



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ATA

1 **ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE**
2 **CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL**
3 **E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL**
4 **E DEZESSEIS.** No quarto dia do mês de maio de dois mil e dezesseis, às nove horas, na
5 sala dos professores do prédio do Instituto de Estudos da Saúde e Biológicas – IESB, na
6 Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do Pará, reuniram-se, sob
7 a presidência do professor Caio Maximino de Oliveira, Diretor da Faculdade de Ciências
8 da Saúde e Biológicas – FACISB, a professora Alessandra de Rezende Ramos, o professor
9 Lauro da Silva Barbosa, a professora Emanuelle Helena Santos Cossolosso, a professora
10 Edith Cibelle Moreira de Oliveira, a professora Luciana Bezerra de Souza Gianasi, e o
11 técnico-administrativo Valquimarque Nascimento Feitosa. **1. INFORMES. 2.**
12 **PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação da ATA da reunião anterior.**
13 **3.2. Afastamento da professora Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves. 3.3.**
14 **Aproveitamento do segundo colocado do Processo Seletivo Simplificado. 3.4. Edital**
15 **de Monitoria. 3.5. Posição da Faculdade em relação à inclusão das cotas para o SISU**
16 **dois. 3.6. Espaços físicos. O que ocorrer. 4. ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr.
17 presidente do Conselho cumprimentou a todos e em seguida deu início à Reunião. **1.**
18 **INFORMES.** Nesse momento, o Presidente do Conselho abriu para os informes. A
19 professora Alessandra Rezende informou que na semana anterior houve a apresentação do
20 restaurante universitário, e que já existe um projeto para o mesmo e uma emenda
21 parlamentar de quatro milhões, que não são suficientes para a execução de toda a obra,
22 entretanto a ideia é que seja pelo menos dado início à execução do projeto e que ela tem as
23 perspectivas do restaurante pronto e iria socializá-las com todos do Instituto. A professora
24 Alessandra continuou informando que o Restaurante Universitário serviria comida na
25 Cidade Universitária e no Campus I, e que a intenção é que já se inicie a licitação nesta
26 semana, pois não se sabe como vai ficar a situação política do país, e que o próximo passo
27 era a criação de um alojamento universitário. O Presidente do Conselho perguntou se havia
28 possibilidade de a refeição vir a ser subsidiada. A professora Alessandra respondeu que
29 sim, que na ocasião da apresentação do projeto estavam presentes o deputado Beto
30 Salame, pois foi ele e o Zé Geraldo que conseguiram a emenda, e ele questionou como
31 seria o esquema de preços – ao que informou-se que as refeições custarão um ou dois reais
32 para alunos, para professores o valor seria um pouco maior, e para visitante o valor de
33 maneira geral seria doze ou dez reais, mas o Reitor disse que os valores vão ser
34 estabelecidos em uma Reunião do CONSEPE. A professora Edith Cibelle acrescentou que
35 há mais informações no site da Unifesspa. A professora Emanuelle informou sobre sua
36 saída da Coordenação de Estágio, que por causa do trabalho que a Saúde Coletiva passa
37 para reformulação do PPC a demanda aumentou bastante, que não se resume a trabalhar só
38 nisso, então ela já havia apresentado e justificado a situação na Reunião anterior e daí o
39 Conselho ficou de pensar em um nome para ocupar o cargo. A professora Alessandra
40 Rezende pontuou que acha mais prudente que o ocupante do cargo seja ou da Saúde
41 Coletiva ou da Psicologia, visto que os estágios para esses cursos geralmente são mais
42 difíceis de acordar do que os do Curso de Ciências Biológicas. O Presidente do Conselho
43 argumentou que se tratava de um informe, no entanto já ficava avisado a todos para que
44 houvesse a indicação de nomes e que, dependendo da urgência e necessidade, o Conselho
45 poderia se reunir em uma Reunião Extraordinária para encaminhar a mudança. O professor

46 Lauro informou que a professora Ana Cristina, que está em licença-maternidade, compõe a
47 Comissão de Regimento, e com a saída dela presume-se que assumirá o seu lugar de titular
48 a professora Solange que é suplente; contudo, há a necessidade de um suplente para a
49 Comissão, e que ele não sabia se isso iria diretamente para o Instituto ou se passaria pela
50 Faculdade. A professora Alessandra Rezende pontuou que se lembra que na época de fazer
51 a Comissão uma das coisas que havia sido ditas eram os suplentes, já pensando nisso. O
52 Presidente do Conselho pontuou que na última Reunião saíram indicações de suplentes
53 para várias outras Comissões, inclusive as que teriam esse problema, e que há comissões
54 compostas razoavelmente apenas por titulares sem suplente algum, e parte desses titulares,
55 além de estarem envolvidos em várias outras Comissões já estão quase para sair ou já
56 saíram em licença ou afastamento para doutorado. O Presidente do Conselho disse ainda
57 que a Comissão não só tem autonomia, como também precisa assumir essas decisões
58 internas para que não haja oneração da Reunião da Faculdade. A professora Alessandra
59 Rezende salientou que a professora Ana Cristina voltará daqui a seis meses e o professor
60 Lauro sairia no meio do ano, portanto o que ela achava mais coerente era esperar chegar
61 mais próximo do meio do ano e, então já pedir dois suplentes, pois isso evitaria de se
62 estabelecer e revogar portarias a todo momento, ademais nessa época já estariam no
63 Instituto vários professores dos três cursos e poderiam compor algumas Comissões. O
64 Presidente do Conselho informou que houve uma reunião no IESB a um tempo atrás com a
65 administração superior, no programa “Unifesspa de Todos Nós”, e surgiram várias
66 questões, algumas das quais foram discutidas e cuja resolução foi passada para o Instituto;
67 lembrou que surgiram questões principalmente relativas à necessidade de infraestrutura
68 do Instituto e relativas ao curso de Saúde Coletiva. Informou que a administração superior
69 comunicou seus encaminhamentos acerca do Curso de Saúde Coletiva, em que anuncia a
70 reformulação do PPC e do NDE desse curso; entretanto, o professor argumenta que esses
71 encaminhamentos não são de fato da administração superior, mas sim do próprio Curso.
72 Após a leitura do encaminhamento, a professora Alessandra Rezende perguntou se essa
73 notícia passou pelo Conselho para ser aprovada a sua publicação. A professora Emanuelle
74 respondeu que uma funcionária da Assessoria de Comunicação (ASCOM) lhe procurou e,
75 por telefone, informou que essa nota foi demanda da sra. Thaisa, da PROEG, e que havia
76 sugerido mudanças de alguns termos por considerá-los a assunção de um compromisso que
77 não depende só do Curso de Saúde Coletiva. A professora Alessandra Rezende argumentou
78 que achou a nota “perigosa”, porque o curso de Saúde Coletiva começou em 2014 e já vai
79 sofrer uma mudança no PPC; considerando a proximidade do reconhecimento do Curso, a
80 publicidade dessas ações pode prejudicar o processo. O Presidente do Conselho criticou
81 que não é hábito da ASCOM passar por aprovação antes. A professora Alessandra Rezende
82 argumentou que então deveremos começar a nos atentar a isso, e que se o conselho decidir
83 ela pode entrar em contato com a ASCOM e falar para que da próxima vez haja aprovação
84 da matéria com antecedência. O Presidente do Conselho informou que o Curso de
85 Graduação em Psicologia, junto com a Coordenação de Saúde Mental do município, estão
86 aventando um evento previsto para o dia dezoito de maio, então já para a próxima semana
87 ele marcaria uma Reunião Extraordinária para apresentação do evento. Nesse ponto o
88 presidente do conselho disse que encaminhou aos professores, às treze horas e trinta e
89 cinco minutos do dia anterior, um memorando eletrônico enviado pela Divisão de
90 Formação Docente e Apoio ao Discente, solicitando informações de docentes para que
91 pudesse preencher um quadro de informações concernente às necessidades de capacitação
92 continuada do corpo docente; entretanto, o que não ficou claro no memorando é
93 exatamente que tipo de informações que eles querem. O Presidente do Conselho pontuou
94 ainda que, em um primeiro momento, achou que se tratava das demandas de formação
95 docente, como indicado no corpo do memorando – todavia, o anexo é basicamente uma
96 planilha de quantificação de professores e suas formação. Então o Presidente do Conselho
97 argumentou que inicialmente faria a proposição de adição de ponto de pauta (levantamento

98 das demandas de formação dos professores), contudo ele achava que esse ponto não
99 resolveria a demanda levantada pela PROEG. Afirmou ainda que acha que seja
100 interessante para uma próxima Reunião da Faculdade ou do Instituto a discussão desse
101 pnto, até por conta de algumas das demandas que apareceram no planejamento, com
102 oficialização do tema em Ata e encaminhamento desta para a PROEG. A professora
103 Alessandra Rezende argumentou que a única capacitação que ocorreu no Instituto foi
104 realizada por uma professora convidada e trazida pelo próprio IESB, sem intervenção ou
105 ajuda por parte da PROEG, e que considerava o recurso àquela Pró-Reitoria para essa
106 questão contraproducente. O Presidente do Conselho salientou que concorda com a
107 professora Alessandra Rezende, e que deve ser feito o registro e que isso entre como ponto
108 de pauta na próxima Reunião da FACISB. **2. PROPOSIÇÃO.** O Presidente do Conselho
109 propôs que a Reunião fosse “quebrada” em outra Extraordinária, dada a urgência do ponto
110 de pauta: “Aproveitamento do Segundo Colocado do Processo Seletivo Simplificado” para
111 a vaga da professora Alessandra Carla; a proposição foi aberta a votação, e todos
112 concordaram. **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação da ata da reunião anterior.** Nesse
113 ponto o presidente do Conselho fez a leitura da Ata e colocou em votação, após algumas
114 alterações a Ata foi aprovada por unanimidade. **3.2. Afastamento da professora**
115 **Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves.** O presidente do Conselho salientou
116 que esse ponto de pauta era relativamente simples, necessitando apenas ser chancelado
117 pelos membros do Conselho devido ao seu embasamento jurídico e à anuência prévia dada
118 pelo IESB em sua última reunião de planejamento. Informou que o Reitor já enviou a
119 portaria número 0417/2016, que autoriza o afastamento da professora Alessandra Carla
120 para participar do curso de doutorado, e que esse afastamento já foi chancelado em uma
121 Reunião Extraordinária e encaminhado para a Reitoria. O Presidente do Conselho
122 argumentou que esse ponto de pauta está intimamente relacionado com o terceiro ponto,
123 que versa sobre o aproveitamento do segundo colocado do Processo Seletivo Simplificado,
124 e que a proposta era que fosse aproveitado o segundo colocado para suprir a lacuna que
125 iria ficar com o afastamento da professora Alessandra Carla, uma vez que esse afastamento
126 gera a possibilidade de vaga de professor substituto. Assim, o Conselho referendou, por
127 unanimidade, a aprovação da portaria de afastamento da professora Alessandra Carla
128 Santos de Vasconcelos Chaves. **3.3. Edital de Monitoria.** O Presidente do Conselho
129 pontuou que, após a decisão das vagas de monitoria ocorrida na Quarta Reunião
130 Extraordinária da FACISB, a Diretoria de Projetos Educacionais da PROEG enviou um e-
131 mail para os diretores de subunidade acadêmica solicitando a realização de alguns passos
132 para execução do Edital. Fez a leitura do e-mail para os presentes, pontuando que a
133 primeira coisa que tinha que ser estabelecida era a Comissão de seleção. A professora
134 Edith Cibelle argumentou que essa Comissão já estava estabelecida na Ata da reunião
135 Extraordinária. O Presidente do Conselho prosseguiu informando que devem ser definidos
136 quais são os servidores no âmbito da Faculdade que vão receber as inscrições. O
137 Presidente do Conselho sugeriu o nome do técnico administrativo Valquimarque para o
138 recebimento das inscrições. A professora Edith Cibelle salientou que a indicação é
139 adequada, dado que o técnico administrativo estava o tempo todo no Instituto, no entanto
140 tinha que ver se ele tinha disponibilidade. O técnico administrativo Valquimarque disse
141 poderia receber as inscrições. A professora Edith Cibelle falou que a Biologia já havia se
142 reunido e decidido quais são as disciplinas para quais eles iriam pedir monitoria, uma para
143 Genética, uma para Citogenética, uma para Zoologia II, uma para Morfologia e
144 Sistemática II, uma para Micologia e uma para Parasitologia, um monitor para cada. O
145 Presidente do Conselho perguntou se a Biologia havia mudado a distribuição anterior de
146 vagas. A professora Edith Cibelle respondeu que a solicitação que o Curso de Ciências
147 Biológicas enviou é relativo somente ao segundo período de 2016, pois não havia ocorrido
148 solicitação para o quarto período, e ela havia entendido que seriam seis vagas para o
149 segundo período e outras seis para o próximo período. O Presidente do Conselho leu o

150 encaminhamento da Ata, confirmando a fala da professora Cibelle. A professora Edith
151 Cibelle disse que o Curso de Ciências Biológicas não definiu as vagas para o quarto
152 período, porque ainda não haviam alunos habilitados por não terem cursado as disciplinas,
153 um pré-requisito para a vaga, mas que a PROEG solicitou que a demanda do quarto
154 período fosse informada posteriormente. O Presidente do Conselho pontuou que,
155 considerando que o único curso que estava levantando demanda de monitoria era o curso
156 de Ciências Biológicas. ele achava que o que o Conselho deveria fazer era mais apoiar e
157 cancelar a solicitação do que qualquer coisa, mesmo correndo o risco de, uma vez
158 submetida a demanda, a Diretoria de Projetos Educacionais devolvê-la solicitando a Ata
159 das Reuniões da Faculdade e do Instituto em que a demanda foi aprovada. A professora
160 Edith Cibelle salientou que deveria ser enviado um documento registrando a demanda, e
161 depois ela só ligaria para confirmar. O Presidente do Conselho pontuou que, ainda relativo
162 à questão da monitoria, além de definir quais são as pessoas que irão receber as inscrições,
163 a Comissão de Seleção, junto com a Faculdade, tem que definir se vai pedir algum outro
164 documento. A professora Edith Cibelle respondeu que marcou uma reunião com o
165 professor Sidnei e com a professora Zanderluce para decidir qual vai ser o critério de
166 seleção, no entanto o que o edital pede já contempla as necessidades de seleção das vagas
167 de monitoria do Curso de Ciências Biológicas. O Presidente do Conselho salientou que era
168 preciso fazer essa reunião e registrar formalmente a decisão, e comunicar a Faculdade
169 para, se necessário, comunicar a Diretoria de Projetos Educacionais. O Presidente do
170 Conselho pontuou que outro elemento que era relativamente simples era a divulgação da
171 abertura do edital, o número de vagas para cada curso e disciplina, e os requisitos para
172 inscrição. A professora Alessandra Rezende disse que queria que fosse registrado que
173 acredita que esse é o primeiro edital de dois mil e dezesseis emitido pelos IESB, e que
174 houve lançamento de editais no ano anterior que não seguiram a ordem numérica, então
175 que se atente para isso, para que haja uma ordem no lançamento dos editais. **3.5. Posição**
176 **da Faculdade em relação à inclusão das cotas para o SISU 2016.2.** Nesse ponto o
177 Presidente do Conselho passou a palavra para a professora Alessandra Rezende. A
178 professora Alessandra Rezende pontuou que na semana anterior o professor Sebastião, ao
179 término da Reunião do CONSEPE, a informou haveria uma Reunião Extraordinária do
180 CONSEPE, e pediu que ela e o professor Caio estivessem presentes nessa Reunião; essa
181 reunião trataria da inclusão da Psicologia no SISU 2016.2 e da manutenção do bônus
182 regional, que visa dar mais oportunidades a alunos da região. A professora Alessandra
183 Rezende seguiu argumentando sobre as consequências dessa decisão – a saber, que o
184 Processo Seletivo Especial para o Curso de Psicologia foi barrado judicialmente devido a
185 um recurso de candidatos de fora da região contra o bônus regional, e o processo está
186 parado até hoje sem entrada de alunos, causando grandes transtornos para o curso de
187 Psicologia. Seu receio é que, se a Faculdade optar por manter o bônus, aconteça a mesma
188 coisa, e propõe que o bônus fosse retirado nesse momento e voltasse no futuro, visto que a
189 Psicologia precisa da entrada de novos alunos. A professora Edith Cibelle pontuou que,
190 quando era representante no CONSEPE esse assunto já tinha sido votado, e foi quase
191 unânime o voto pela manutenção do bônus – exceto pelo voto dela que se absteve. A
192 professora Edith Cibelle seguiu argumentando que explicou para eles os mesmos receios
193 que a professora Alessandra Rezende possuía, no entanto, os Conselheiros não entendem a
194 necessidade individual do curso. Afirmou estar em dúvida se isso pode ser votado apenas
195 para a Psicologia, uma vez que trata-se de uma decisão para toda Universidade. A
196 professora Alessandra Rezende contra-argumentou que se tratava do SISU 2016.2, que não
197 abrangia todos os cursos. A professora Edith Cibelle salientou que já havia sido votado e
198 aprovado no CONSEPE o bônus de vinte por cento. A professora Alessandra Rezende
199 pontuou que o assunto iria entrar de novo em discussão no CONSEPE, e acrescentou que
200 para cada entrada do SISU, há a possibilidade de aceitar ou não o sistema de bonificação.
201 A professora Edith Cibelle argumentou que, dos cursos que entrarão no SISU 2016.2,

em

na

1

10

10

10

m

202 todos terão que entrar em um consenso sobre manter ou não o bônus. A professora
203 Alessandra Rezende falou que não sabia, pois no SISU há a opção para cada curso de
204 selecionar a opção de bonificação ou não. A professora Edith Cibelle contra-argumentou
205 que, quando o CONSEPE vota, é por todos os cursos da Universidade, caso contrário cada
206 Faculdade levaria o seu posicionamento e todos o cancelavam. A professora Emanuelle
207 perguntou se não havia risco de os alunos entrarem com recurso por falta do bônus, caso a
208 Faculdade opte por retirá-lo. A professora Alessandra Rezende respondeu que achava
209 difícil acontecer isso, pois o bônus não é uma prática adotada por todas as Universidades.
210 A professora Emanuelle perguntou se a função da Faculdade no momento era formalizar
211 uma opinião para ser levada ao CONSEPE. A professora Alessandra Rezende respondeu
212 que sim, e que acredita que o professor Sebastião estava com o mesmo receio que ela, pelo
213 fato de ele ter pedido que ela, como Diretora *pro tempore* do Instituto, e o professor Caio,
214 como Coordenador do Curso de Psicologia, estivessem presentes na Reunião. Ademais, é
215 importante que alguém do Instituto estivesse presente na reunião – principalmente os
216 professores mais ligados à Psicologia – para saber o que vai ser decidido, uma vez que a
217 próxima entrada no SISU já se encontra anunciada no site da Unifesspa. A professora
218 Edith Cibelle argumentou ainda que os conselheiros do CONSEPE não entendem que esse
219 tipo de bônus pode causar transtornos depois, e tendem a ver o posicionamento contrário
220 como uma posição política e sociológica; por isso, afirmou a necessidade de referendar a
221 manutenção do bônus regional, evitando represálias do CONSEPE. A professora Luciana
222 perguntou se a decisão na hora de optar por oferecer ou não o bônus pertence à Faculdade.
223 A professora Alessandra Rezende respondeu que não, que há uma planilha do SISU
224 preenchida pela PROEG a qual está também a bonificação e o CONSEPE vota se vai ter
225 ou não, pois a bonificação não é garantida por lei como as cotas. O professor Lauro
226 salientou que isso era um impasse imposto à Universidade, pois a autonomia universitária
227 é um princípio constitucional da Universidade e, no entanto, a experiência já mostrou que
228 ela não tem tanta autonomia assim, na medida que o outro processo de Psicologia foi
229 barrado, contudo a ideia da bonificação parece bem interessante para os moradores da
230 região. Salientou particularmente ser a favor, contudo acha arriscado, dado a situação atual
231 da Psicologia. A professora Alessandra salientou que também é a favor do bônus –
232 principalmente quando ocorrer a implantação do curso de Medicina –, todavia para o
233 momento que o curso de Psicologia está vivendo achava muito arriscado continuar com
234 essa prática. O professor Lauro pontuou que as primeiras Universidades que tentaram
235 implementar as cotas também sofreram bastante no início, contudo com o passar do tempo
236 tudo deu certo, então cabe ao Conselho decidir se quer assumir o risco ou não. O
237 presidente do Conselho pontuou que o País passa por um momento em que o judiciário
238 como um todo está se sentindo muito empoderado para tomar certas decisões, então para
239 ele não há dúvida que, se um juiz de qualquer instância quiser decidir barrar o processo
240 seletivo de toda uma Universidade por causa de uma pessoa que não concorda, não resta
241 dúvida que isso irá ocorrer. O Presidente do Conselho argumentou que também é a favor
242 do bônus, que acha que essa região é bastante empobrecida do ponto de vista de recursos
243 humanos, e que o bônus regional não resolve esse problema, mas é um paliativo
244 importante para o momento, então para ele a Universidade deveria assumir os riscos junto
245 com a Faculdade se houver algum recurso, pois não é possível que o curso de Psicologia
246 continue a ser prejudicado pelos erros da Universidade. A professora Edith Cibelle disse
247 que queria reiterar que é importante falar da forma que o professor Caio colocou, que o
248 Conselho é a favor, mas a Universidade tem que arcar com as consequências de uma
249 possível não-entrada de alunos e que ela achava interessante rever os critérios do bônus
250 regional, pois não lhe pareceu muito justo os critérios usados para dizer se uma pessoa faz
251 jus ou não a elas. O técnico administrativo Valquimarque acrescentou que na primeira fase
252 do SISU houve uma aluna que entrou com processo contra o bônus para o curso de
253 Engenharia Civil, e não conseguiu interromper a seleção, então ele não sabia se havia

elo

na l h

na

m

254 diferença entre o processo seletivo especial feito para Psicologia e o SISU. A professora
255 Alessandra argumentou que ela não conseguiu interromper por que ofereceram uma vaga
256 para ela no curso de Engenharia Civil e a mesma aceitou, entretanto com a aluna que
257 entrou contra o processo seletivo especial de Psicologia não aconteceu o mesmo, por que a
258 negociação proposta pela impetrante não foi aceita pela Universidade. Em um aparte, o
259 Presidente do Conselho salientou que já era muito tarde, que faltava apenas cinco minutos
260 para o término da Reunião, e que faltava ainda o último ponto de pauta que era “Espaços
261 físicos” e que nem que o Conselho acelerasse sua discussão o tema seria discutido em tão
262 pouco tempo, então a sugestão era que esse ponto (“Espaços físicos”) ficasse para uma
263 Reunião Extraordinária, mas ainda havíamos de decidir se aceitaríamos ou não o bônus
264 para o próximo SISU. A professora Emanuelle argumentou que era importante ouvir a
265 opinião dos professores da Psicologia por serem eles os maiores interessados, pois até
266 então ela não sabia no que votar. O Presidente do Conselho colocou em votação as
267 seguintes propostas: retirar ou prosseguir com o bônus de vinte por cento para os alunos da
268 região. O professor Lauro argumentou que, sendo bem sincero e coerente com o que ele
269 pensa, ele é a favor da bonificação, que a vida é um risco e que nós assumiríamos o risco.
270 A professora Luciana pontuou que concorda com o argumento do professor Lauro,
271 contudo acha que a Universidade não assumiu o risco junto com o curso de Psicologia
272 quando o implantou. O Presidente do Conselho votou a favor da manutenção do bônus. A
273 professora Luciana pontuou que corrobora com o voto do Presidente do Conselho e votou
274 a favor. A votação foi aberta aos outros presentes, e a proposta de manter o bônus venceu
275 com cinco votos a favor e duas abstenções. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a
276 tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e, às doze horas, deu por
277 encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada,
278 vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque Nascimento Feitosa, e
279 demais presentes.

Marcelo V. Bebe

~~Rogério~~
Antonio Wilson da Silva

Landerlucy Gomes da Silva

Edith Cibelle de O. Moura

Sidnei Benqueira dos Santos

Luciana Pazerra de Souza Gnanassi.

A. Marina Oliveira

Henrique de Figueiredo Santos

LAURO BARRA